



## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Chan Meng Kam

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer da Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro (DSCC), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Chan Meng Kam, em 16 de Novembro de 2015, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1004/E778/V/GPAL/2015, de 20 de Novembro de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 23 de Novembro de 2015:

Desde 2009 que, o Grupo de Trabalho Interdepartamental do Governo já recuperou 57 terrenos que foram ocupados ilegalmente e que abrangem uma área de cerca de 235.000 m<sup>2</sup>. Para reforçar o combate à ocupação ilegal de terrenos, na “Lei de terras”, que entrou em vigor em 1 de Março de 2014, foi introduzida a figura do crime de desobediência e agravado o valor da multa para quem por dolo ocupar ilegalmente terrenos do domínio público é punido, consoante a área do terreno ocupado, que poderá atingir até o valor máximo de 3.000.000,00 patacas.

1. Os 57 terrenos recuperados pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) que tinham sido ocupados ilegalmente, destinam-se às seguintes finalidades: 1) Habitação pública e redes viárias envolventes: 14 terrenos com uma área de 64.200 m<sup>2</sup> e que inclui o Edifício do Lago, o Complexo Habitacional de Seac Pai Van já construídos e habitados, a habitação pública da Estrada Nordeste da Taipa que está em construção e as correspondentes redes viárias envolventes. 2) Infra-estruturas rodoviárias: 18 terrenos com uma área superior a 40.500 m<sup>2</sup> e que inclui a execução de vias e o prolongamento da Avenida Marginal do Patane, da Avenida do General Castelo Branco, da Rua Central de Toi San e o “Plano de Embelezamento da Rua da Encosta e de Execução dos Acessos Pedonais de Ligação entre o ZAPE e a Colina da Guia”. As infra-estruturas que estão em construção têm acesso de ligação ao Túnel de Ká Hó. 3) Área verde e de lazer: 14 terrenos com uma área de 43.000 m<sup>2</sup>, um dos quais situado na Taipa e os restantes em Coloane. Esses terrenos já foram entregues ao Instituto para os Assuntos Cívicos (IACM) para a sua gestão, e destinaram-se principalmente a zonas verdes, à protecção da colina e à



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
土地工務運輸局  
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

plantação de vegetação. Alguns terrenos destinaram-se a instalações desportivas, recreativas e lúdicas. 4) Instalações do Governo: dois terrenos com uma área de 5.400 m<sup>2</sup> que se destinaram designadamente para a construção do Edifício de Serviços Sociais de Pou Tai. Alguns terrenos destinaram-se a instalações educativas. 5) Terrenos na zona industrial: quatro terrenos no Parque Industrial da Concórdia, em Coloane, com uma área de 16.600 m<sup>2</sup>, que se destinarão, em articulação com o desenvolvimento social, a infra-estruturas ou outras finalidades. 6) Outros: três terrenos na Vila de Coloane e Povoação de Ká Hó, com uma área de 400 m<sup>2</sup> por serem terrenos de menor dimensão serão aproveitados em articulação com o ambiente envolvente, um terreno do Governo com uma área de 50.000 m<sup>2</sup> no Vale das Borboletas, no interior da Zona Industrial, será integrado no plano de ordenamento viário e servirá para a instalação de infra-estruturas; um terreno com uma área de 15.500 m<sup>2</sup> entre a Baía Norte do Patane e a Praia Grande, do qual dois terrenos concedidos com uma área total de 4.000 m<sup>2</sup> serão aproveitados pelos concessionários do terreno. Por outro lado, o outro terreno em planeamento com uma área de 11.000 m<sup>2</sup> destinar-se-á a uma zona de passeio público e vias. Algumas partes da obra já foram concluídas.

2. Em relação à recuperação de terrenos, a Administração, se as condições o permitirem, irá dar prioridade à construção de habitações públicas.
3. O Governo da RAEM sempre prestou atenção ao aproveitamento dos terrenos e à sua gestão, estando a DSCC a dar apoio ao processo de recuperação de terrenos ocupados ilegalmente, nomeadamente através de tecnologia de teledetecção e de técnicas metrológicas para proceder à delimitação dos estaleiros e fornecer fundamentos tecnológicos relativamente à gestão científica e ao aproveitamento dos terrenos. Ao mesmo tempo, a Administração tem intensificado a inspecção aos lotes, a fim de combater as ocupações ilegais. Foram entretanto detectados indícios de que um terreno em Coloane, perto do gaveto formado pela Estrada do Altinho de Ká Hó e o Vale das Borboletas, tinha sido novamente ocupado de forma ilegal, tendo a DSSOPT já publicado o edital a comunicar a instrução do processo.

✓

2/3



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
土地工務運輸局  
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

RAEM, aos 23 de 12 de 2015.

O Director dos Serviços, Subst.º

Shin Chung Low Kam Hong